

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DA PONTA DA ILHA

Lajes do Pico, 08 de setembro de 2013

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

É com um sentido especial que inauguramos, neste dia de festa, a Escola da Ponta da Ilha.

O Governo dos Açores considera que o investimento na Educação é dos mais produtivos que se pode realizar na nossa Região pelo simples motivo de se tratar de um investimento no futuro dos Açorianos.

Esta escola, que arrancará com mais de 90 alunos, divididos entre o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo, corresponde a um investimento total de cerca de cinco milhões de euros, suportados pelo Governo dos Açores e pela Câmara Municipal das Lajes do Pico, ao abrigo do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e a administração local.

Trata-se, pois, de mais um exemplo de boa colaboração entre o Governo dos Açores e uma autarquia - no caso o Município das Lajes do Pico - que deve servir de exemplo daquilo que queremos implementar em toda a Região: parcerias de complementaridade tendo por base uma alocação eficiente dos recursos financeiros disponíveis a favor do desenvolvimento e do bem-estar dos Açorianos.

Dirijo, por isso, uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal das Lajes do Pico, na pessoa do seu presidente, o Engenheiro Roberto Silva, pela colaboração, pelo empenho e pela dedicação que o Município também colocou nesta obra.

Na esteira do compromisso assumido de não deixar nenhum Açoriano para trás, o Governo entendeu disponibilizar aos alunos que vão frequentar este estabelecimento de ensino todas as condições físicas necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e educativo.

Esta escola, mais do que um espaço físico, é a congregação de agentes educativos e de políticas educativas com vista à preparação do futuro, no cumprimento, aliás, do previsto no Programa do XI do Governo dos Açores.

Preconizamos que este seja, assim, um espaço de partilha de conhecimento, de debate, de aprendizagem, de aquisição de competências para a construção de cidadãos com capacidade crítica para participarem ativamente na construção da sua e da nossa Autonomia.

Com a aproximação do ano letivo, marcado pelo forte compromisso de toda a comunidade educativa regional, no sentido de assegurar todas as condições necessárias ao sucesso dos

nossos alunos, o Governo dos Açores pretende que a Escola da Ponta da Ilha seja mais um exemplo das nossas políticas inclusivas e socialmente responsáveis.

Se é certo que muito foi já feito nestes domínios, temos, porém, a perfeita consciência que muito há ainda a fazer. Por isso, a nossa aposta tem de continuar a assentar na consciência da importância da educação e da formação para a qualidade e para a sustentação do desenvolvimento regional. Sabemos que é nesta fase inicial da vida escolar que a intervenção dos profissionais da educação deve ser mais incisiva, mais consciente e mais eficaz.

Se queremos formar jovens capazes de construir o seu futuro e de, construindo o seu futuro, ajudar a construir o futuro dos Açores, é nesta fase que temos de empenhar as nossas forças, de modo a criar condições para uma aprendizagem ao longo da vida, em linha com os princípios defendidos pela União Europeia.

Esta é a nossa visão para a Educação nos Açores, com a responsabilização dos agentes educativos, a capacitação dos nossos alunos, a eficiência na gestão dos recursos públicos e a complementaridade de investimento, nomeadamente em parceria com as autarquias locais.

Bem sabemos que as políticas educativas surtem efeitos a médio e a longo prazo, mas queremos, desde já, dar início a esta caminhada, porque quando mais cedo começarmos, mais cedo chegaremos a ver os resultados deste processo. Sempre que se melhoram as condições de uma escola, fazemos uma aposta no desenvolvimento local, dando um sinal inequívoco de confiança e de abertura à comunidade, como hoje aqui acontece.

A meta de cada um dos agentes mais diretamente envolvidos neste processo, professores, pais e alunos, deverá ser sempre superar, acreditando no trabalho de cada um. Os recursos materiais e os recursos humanos, aliados à vontade que deve existir sempre para se fazer cada vez melhor, são a matéria-prima do sucesso na Educação, na educação de todos e para todos.

Dirijo, pois, uma palavra aos professores desta escola para que, tirando partido da qualidade e da modernidade destas instalações, se empenhem no sucesso escolar dos seus alunos. Uma palavra também aos pais, para que saibam acompanhar sempre a vida escolar dos seus filhos.

Esta escola não é a escola do Governo. Não é a escola da Câmara. É a escola desta comunidade. Ela será aquilo que esta comunidade quiser que ela seja, não em termos de ser um edifício mais bonito ou menos bonito, mas ser uma escola que se assume como uma ferramenta, como um instrumento para ajudar a construir o futuro, aqui na Ponta da ilha.

Gostaria, por isso, de concluir reiterando que o Governo dos Açores olha para a Educação como um setor estratégico pela sua importância na construção dos Açores de amanhã. Sabemos bem que o caminho a percorrer em matéria educativa está longe de estar concluído.

Queremos uma educação centrada nos alunos, que almeje o sucesso escolar e a formação das nossas crianças e jovens, sem nunca esquecer que, para isso, são necessários professores competentes, motivados e disponíveis para o que sabem fazer melhor, ensinar.

Temos um excelente parque escolar, como esta escola é exemplo. Mas temos que ter consciência que os desafios que temos para ultrapassar no setor da Educação não se resolvem apenas com estas estruturas físicas.

Há outro desafio mais profundo, mais estratégico, que depende não apenas do Governo, depende de todos os parceiros, dos professores, dos pais, e esse desafio é o de construir uma educação de sucesso, que cada vez mais qualifique os jovens, que cada vez mais qualifique as crianças dos Açores para que sejam capazes de se realizarem, não apenas do ponto de vista profissional, mas que sejam, sobretudo, capazes de, como Açorianos, assumirem que essa qualificação, também do ponto de vista cívico, do ponto de vista social, é um instrumento fundamental, é um instrumento decisivo para a construção de uns Açores melhores e para que a nossa Autonomia, cujos resultados estão hoje aqui, mais uma vez, à vista de todos, possa ser uma Autonomia sustentável e uma Autonomia de futuro.

Esta é uma tarefa de todos nós, aqueles que vão usufruir desta escola como professores, aqueles que vão usufruir desta escola como alunos, mas também aqueles que, como membros desta comunidade, vão usufruir dos efeitos desta escola.

Gostaria, pois, de terminar, dizendo isto: a escola é, em primeiro lugar, vossa! Aquilo que fizerem dela, é o que fazem pelo futuro desta comunidade da Ponta da Ilha.

Os meus parabéns a todos aqueles que vão usufruir e que vão beneficiar deste investimento, que ele seja utilizado sempre, não apenas como um investimento em paredes e em equipamentos, mas que ele seja utilizado como um investimento para construir um futuro melhor para todos nós.

Muito obrigado.